

ChAVE Mestra



**Lealdade e
compromiso**

Missão de norte a sul

Nos vários lugares aonde vou, tenho visto e ouvido lindas histórias de crianças e adolescentes envolvidos na missão, e hoje quero registrar brevemente três delas para aquecer nossos corações.

Em 2019, fui realizar o primeiro Encontro de Evangelismo para Crianças na cidade de Manaus, uma das famosas capitais brasileiras do Norte do país, no estado do Amazonas. Lembro-me que havia um auditório com mais de mil crianças, com seus pais e professores. E Elke, o juvenil de nossa história, era um deles.

Elke gostava de convidar seus amigos para a Escola Sabatina. E Wendrel foi um dos que aceitaram seu convite.

Quando Elke participou no Projeto Evangelismo para Crianças, descobriu que era apropriado juntar-se com um amigo para dar estudos bíblicos. Então, convidou Mark para que o acompanhasse e começou a estudar a Bíblia com Wendrel. Depois de mais de um ano de estudos e de frequentar a Escola Sabatina, Wendrel decidiu ser batizado, mas sua mãe não deixou e o matriculou em uma aula de inglês aos sábados para que ele não fosse à igreja. O que os juvenzinhos poderiam fazer? Elke e os todos na classe da Escola Sabatina começaram a orar.

Depois de um ano, as aulas de inglês foram encerradas por falta de alunos, e na semana da colheita para crianças em 2022, Elke voltou a pedir à mãe de Wendrel que o deixasse ser batizado enquanto continuavam orando. Dessa vez, depois de pensar por alguns dias, a mãe permitiu seu batismo.

Agora Elke e Wendrel convidam mais amigos da escola para ir à igreja e participar das classes bíblicas. A pessoa responsável por motivar e treinar as crianças nessa igreja é a professora Nelma. Mais sete amigos foram



batizados nessa comunidade como fruto da dedicação dessas crianças em falar de Jesus.

No outro lado do país, ao sul do Brasil, uma adolescente de 16 anos, Isabella, me impressionou com sua história. Ela aproveita qualquer oportunidade para testemunhar de seu Deus.

Isabella amava seu colégio adventista, mas devido a uma mudança, precisou ir a uma escola pública porque não havia vaga no Colégio Adventista de Tramandaí. Ela ficou muito triste e chateada com Deus, mas logo em seguida entendeu Seus planos. Deus preparou três amigos naquela escola para lhe dar um presente.

Como ela estava sozinha nessa cidade, começou a convidar seus amigos para o Clube de Desbravadores e para frequentar a Base Teen aos sábados. Pouco depois, ela ofereceu estudos bíblicos, juntamente com seus pais, e a maior alegria foi que seus amigos aceitaram. Hoje eles estão batizados. Além disso, eles estão estudando a Bíblia com dois novos amigos da escola e os estão levando para a Base Teen.

E para fechar com chave de ouro, como o capim dourado do Tocantins,

no centro do Brasil, conhecemos Felipe, que mesmo sendo tímido aceitou o desafio de falar de Jesus e foi participar da Missão Calebe Teen na cidade de Porto Alegre. Ele nunca imaginou que poderia dar estudos bíblicos, mas com a motivação de seu pastor e a força de sua família, ele começou a estudar a Bíblia com outros sete adolescentes, e Deus lhe deu 100% de êxito nessa missão. Hoje todos eles estão batizados e frequentam sua Base Teen aos sábados.

Estou sem palavras. Deus promete dar Seu Espírito para nossas crianças e jovens, e eles profetizarão (Joel 2:28). Professores e pais, entendemos agora qual é nossa tarefa?

“É preciso educar pacientemente as crianças e os jovens a reconhecerem que Deus quer que sejam missionários [...]” (Ellen White, *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 85). De norte a sul, nossa missão deve ser o cuidado, a integração e o desafio de trabalhar para que esta nova geração veja Jesus voltar.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, Diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Missão de abrigo



Shutterstock

Havia uma vez um homem que esperou vários anos para ter filhos. Ele acreditava que, quando o momento chegasse, seu filho lhe daria o sonhado descanso para todos os seus problemas. Isso significava tanto para ele que colocou o nome de Descanso em seu primeiro filho.

Mas na sociedade na qual pai e filho viviam, o descanso não era possível. No entanto, a fé de Descanso em Deus brilhou tanto na escuridão e em meio ao erro que ele recebeu um desafio divino incomparável. Pois quando se deseja iluminar os outros, Deus desafia para uma grande ação sem imaginar o quanto ela pode abranger.

Descanso tinha que construir um abrigo, mas não um abrigo qualquer.

Deveria haver lugar para famílias com muitas pessoas, um abrigo com lugares tranquilos para se conectar com Deus, um espaço para abrigar muitos animais e, claro, com comida suficiente.

Não foi simples organizar tudo isso: o mobiliário estaria composto de madeiras lixadas quase à perfeição; a iluminação natural e adequada; à ventilação foram acrescentados perfumes de flores silvestres; espaços bem delimitados e adequados para todos; e alimentos cuidadosamente preparados e armazenados. Descanso não descansava. O abrigo que ele construía tinha o objetivo de alojar muitos, muitíssimas crianças, adolescentes, jovens e adultos. E, claro, uma quantidade enorme de animais.

Noé¹, a Bíblia diz, se destacou porque achou graça diante de Jeová. Ele anunciava com voz forte e decidida o fim do mundo e o começo de algo melhor, e, acima de tudo, “caminhou com Deus”. Sua missão era preparar um abrigo especial para as novas gerações, para que tivessem outra oportunidade de conhecer de forma tangível aquele Deus que gosta de dar segundas chances (terceiras e mais) quando, como humanos, estragamos tudo.

Noé já descansa o sonho dos santos, esperando a volta de Jesus. Mas se tivéssemos Noé como líder da Escola Sabatina, aprenderíamos muitas lições com ele. Talvez a primeira seja que ele não improvisava. Imagine procurar algo quando já não estava

ao seu alcance no meio do dilúvio, somente porque não foi organizado antes! Noé preparou seus materiais com consciência da brevidade do tempo e dos recursos disponíveis. Ellen White menciona que ele deu tudo que tinha para a construção do “abrigo”². E como se sua ocupação na obra fosse pouco, ele não deixou a pregação de lado e o chamado para convidar ao descanso, consolo, salvação e amor a Deus.

Hoje não precisamos construir uma arca, mas temos a missão de construir pequenos abrigos para salvar as novas gerações. Não importa quantos anos passaram do dilúvio, cada pessoa precisa de descanso, abrigo, salvação e amor. Como é interessante que nossas Escolas Sabatinas possam se tornar excelentes abrigos e lugares de descanso para uma sociedade imersa na maldade!

Ainda há (pouco) tempo para que nossas crianças e adolescentes ouçam nossa voz pregando, chamando e desafiando a encontrar com Jesus, seu descanso, sua salvação e seu abrigo seguro. Vamos continuar construindo refúgios juntos?

1. De acordo com Gênesis 5:28, 29, Noé significa “descanso”.

2. Ellen White, *Patriarcas e Profetas*, p. 95.

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: //lave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS

4º Trimestre de 2023 Ano D

Redatoras:

Marlene Ocampo	Rol e Jardim
Cuca Lapalma	Primários
Lindsay Sirotko	Juvenis
Emilia Silvero de Steger	Adolescentes

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e assessora: Beatriz W. de Juste

Revisão em Português: UNOB

Desenhista: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração de capa: Shutterstock.

Identidade adventista na sala?

Será que é necessário falar do assunto identidade adventista? Não é óbvio que em uma sala da Escola Sabatina, a identidade adventista é o que abunda? Mesmo que pareça redundante, uma reflexão como essa merece atenção. Primeiro, em um nível institucional - a igreja como grupo religioso - e depois, em um nível individual.

O que é identidade

O termo identidade provém do vocábulo latino *identitas*, que se refere ao grupo de traços e características que diferencia um indivíduo ou grupo de indivíduos do resto. O que nos faz diferentes? Temos aspectos físicos como as impressões digitais ou a arcada dentária. E ainda há a soma dos traços de personalidade e temperamento que nos tornam únicos.

Agora, vamos pensar em nível de comunidade, especificamente a comunidade religiosa da qual pertencemos. Como se vê na página oficial da Igreja Adventista “falamos idiomas diferentes. Nos vestimos de maneiras diferentes, temos trabalhos diferentes, estilos diferentes. Vivemos em diferentes países, culturas e bairros. Adoramos a Deus de diferentes formas. Todos nós celebramos, confessamos,

expressamos alegria de um milhão de maneiras diferentes. E todos somos adventistas do sétimo dia”.

Uma herança valiosa

A essência de nossa identidade adventista tem origem há muitos anos, e está construída sobre a certeza de que a Igreja Adventista do Sétimo Dia é um movimento religioso inspirado por Deus para preparar um povo para a volta de Jesus. Em nossas Escolas Sábatinas, entender quem somos e para que existimos, delimita um rumo totalmente diferente, e dá relevância à tarefa que é realizada com as crianças.

Quais são os principais fundamentos da identidade adventista?

- A Bíblia é a Palavra de Deus fidedigna e infalível.
- A Bíblia ainda tem autoridade, entre outros, sobre a ciência, profecias, modelos de estilo de vida e doutrinas.
- Somos um movimento profético com uma mensagem profética e uma missão divina.
- As profecias de Daniel e Apocalipse continuam falando com poder.
- A criação literal de sete dias conecta toda a Bíblia, e dá sentido à existência, colocando o sábado



como o dia de descanso estabelecido pelo próprio Criador.

- Entender o estado dos mortos, revelado na Palavra de Deus, é um aspecto distintivo de nossa identidade.
- Aceitar a Cristo completamente é aceitar plenamente as doutrinas que Ele ensinou.
- Os adventistas continuam a acreditar no ensino das Escrituras de que a vinda de Jesus “está mais perto de nós agora do que quando inicialmente acreditávamos”.
- O juízo e o santuário pré-advento ainda estão no centro da teologia adventista, para preparar um povo para a volta de Jesus.

O logotipo oficial da Igreja Adventista retém a base das crenças e valores adventistas, e pode ser um símbolo reconhecido da mensagem adventista para o mundo.

Uma casa, um fundamento e sua identidade adventista

Sábado de manhã. Você corre para



terminar de se arrumar e a sua família. Você sai voando para não chegar atrasada. Quando você chega, você mal cumprimenta as irmãs que estão na recepção porque ambas as mãos estão ocupadas com sacolas cheias de coisas que você vai usar na Escola Sabatina, e você quer chegar antes de seus alunos. Que alívio! Você é a primeira! Você coloca os incentivos no lugar, revisa os detalhes da lição, deixa a música pronta. E então, uma vozinha familiar interrompe os seus pensamentos com um “bom dia profe”. Agora tudo fica resumido em “luz, câmera, ação!...” E a identidade adventista, onde está?

Quando você desempenha seu papel como professor, sendo um guia espiritual para seus alunos, provavelmente não está pensando nesse assunto. Mas deixe-me dizer que, se não fosse pela sua identidade adventista, talvez você nem teria aceitado a responsabilidade de estar no Ministério da Criança. Como instituição, a igreja tem sua identidade estabelecida, é por isso que você, como membro, também deve desenvolver essa identidade.

Assim como uma casa precisa de um bom alicerce para se manter firme, em nível individual, sua identidade adventista é construída como uma base que orientará seus pensamentos, decisões e ações. Assim como o exemplo da casa, o alicerce não é visto, mas cumpre uma função imprescindível para que a casa se mantenha em pé e mostre ao longo do tempo, a qualidade desse alicerce.

O mesmo acontece com a identidade adventista. É construída com o correto entendimento das Escrituras, com a aceitação consciente de pertencer a um grupo religioso que compartilha crenças e doutrinas que a distinguem de outras, e a torna relevante por sua missão no tempo do fim, entre outras convicções.

À medida que você aprende a ser um adventista do sétimo dia, você cresce em seu relacionamento com Jesus e seus irmãos na fé, e essa base não está conscientemente presente o tempo todo em sua mente, mas é o que direciona o que você pensa e faz. É por isso que a construção correta da iden-

tidade adventista é tão importante para a sua vida!

A identidade adventista em classe

Dentro das atividades da Escola Sabatina, existem diferentes aspectos para serem analisados. Vamos começar com o que você mais conhece: você mesmo!

- **O PROFESSOR:** Para seus alunos e suas famílias, você é a face visível do que é ser um cristão adventista do sétimo dia. Eles não se preocupam por essa questão de “identidade”, mas é o que aprendem quando estão em contato com pessoas que dizem fazer parte da Igreja. A roupa que você usa, as palavras que escolhe dizer, a opinião que dá de outras pessoas, a maneira que trata uma criança, o seu estilo de vida, a maneira que administra a sua vida; tudo, tudo transmite seu entendimento do que é ser adventista do sétimo dia. E você pode transmi-

tir sem dizer uma palavra! Por isso, é muito importante que sua vida seja um reflexo de Jesus. Você está moldando vidas!

- **O AMBIENTE:** Os desenhos que escolhe para decorar a sala, as cores da tinta, a limpeza e a ordem e os materiais que você usa também transmitem uma mensagem para as crianças. Evite usar personagens populares que induzam a mente da criança pensar em histórias fictícias com valores diferentes dos da nossa igreja. Que a sua sala, mesmo sendo simples, transmita calma, ordem, limpeza... Um lugar onde as crianças desejam ficar.
- **AS ATIVIDADES:** Para desempenhar o seu papel como professor, o currículo da Escola Sabatina para as crianças que prepara o auxiliar de cada classe, simplifica as coisas, pois todas as suas ideias e sugestões estão baseadas em uma identidade adventista correta, que procura valorizar todas as crianças com suas individualidades, ajudando-as a conhecer seu amigo e Salvador Jesus.
 - ▶ Escolha com muito cuidado a música que vai cantar com as crianças.
 - ▶ Use a Bíblia como livro básico

co e especial o tempo todo em sua Escola Sabatina; ter a Bíblia não deve ser somente um requisito para ganhar um prêmio. Ensine as crianças como encontrar os versículos; ler na Bíblia as partes principais da história da lição; ensine como tratá-la com cuidado e amor.



Shutterstock.

- ▶ Inclua Ellen White em suas atividades com as crianças. Enfatize o seu valor como mensageira de Deus, e compartilhe seus conselhos e orientações nas diferentes partes da Escola Sabatina. Ensine sobre os pioneiros da Igreja Adventista e destaque sua paixão pela Verdade.

- ▶ Incentive as crianças a se envolver na missão por meio do desenvolvimento de dons e talentos, como sua generosidade nas ofertas, e as encoraje a compartilhar a mensagem da breve volta de Jesus com os demais.
- ▶ No momento de ensinar a história bíblica, enfatize aquelas que fazem parte das crenças fundamentais de nossa igreja, como a criação em sete dias literais, o sábado, o estado dos mortos, o santuário etc.

É difícil esgotar um tema tão importante e amplo em algumas páginas. Mas, pelo menos, é um ponto de partida! “Somente quando entendermos nossa identidade bíblica, herança histórica e as valiosas mensagens que nos foram confiadas, nós as preservaremos e as proclamaremos ao mundo”.

Que Deus o ajude a entender sua valiosa função para que as crianças façam parte deste movimento que tem a missão de proclamar o Evangelho Eterno!

Fonte: Extraído em 27 de outubro de 2021 de <https://www.iasdhatillo.org/teologos-reflexio-nan-sobre-la-identidad-adventista-a-hermeneutica-y-la-gracia/>

CUCA LAPALMA.

PROPOSTA TRIMESTRAL

OUTUBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Continuar as Classes Bíblicas.
- Reforçar o culto familiar.
- Incentivar os Pequenos Grupos.
- Participar do Sábado da Criação.
- Participar do treinamento para a Escola Cristã de Férias “Crianças na cozinha”.
- Promover a quinta temporada de Nick.

NOVEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Continuar as Classes Bíblicas.
- Reforçar o culto familiar.
- Incentivar os Pequenos Grupos.
- Planejar a trimestral.
- Planejar programa de Natal.

DEZEMBRO

- Planejar a Escola Cristã de Férias “Crianças na cozinha”.
- Realizar a trimestral.
- Realizar o programa de Natal.
- Planeje as atividades para o próximo ano.
- Participar do Mutirão de Natal.

como posso ensinar Lealdade e compromisso para os meus filhos dos primários?



Em Deuteronômio 6:4-9 lemos as seguintes palavras: “Escute, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Portanto, ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e com toda a sua força. Estas palavras que hoje lhe ordeno estarão no seu coração. Você as inculcará a seus filhos, e delas falará quando estiver sentado em sua casa, andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se. Também deve amarrá-las como sinal na sua mão, e elas lhe serão por frontal entre os olhos. E você as escreverá nos umbrais de sua casa e nas suas portas”.

Os pais são os escolhidos por Deus para transmitir aos seus filhos a mensagem sagrada de uma maneira prática

desde seus primeiros anos de vida, demonstrando com suas ações, em cada momento da vida diária, o amor estrito pelos ensinamentos das Escrituras Sagradas. Devem impressionar seus filhos com a coerência entre o que ensinam e o que realmente fazem. Dessa forma, os mais novos no lar desenvolverão sua lealdade e compromisso de forma natural, já que os pais ou adultos responsáveis,

são os primeiros modelos ou referências para imitar em seu ambiente mais próximo; isso demarcará os padrões de comportamento a respeito de seus pais ou amigos, e assim, como se desenvolverão no futuro. Por isso, é de vital importância inculcar nos mais novos todos os conselhos que Deus nos brindou por meio da Bíblia, e que foram inspirados para nosso bem-estar nesta vida e na eternidade.

Donna J. Habenicht, no capítulo Lealdade y Compromiso de seu livro *Diez valores cristianos que todo niño debería conocer* escreveu o seguinte:

“A lealdade e o compromisso são muito importantes no diagrama das coisas de Deus. Devido ao Seu grande amor por nós, Deus está absolutamen-

te comprometido com a nossa salvação. Ele será leal conosco até o fim. Sempre tem esperança com relação ao nosso futuro. Ele espera que sejamos leais a Ele. Ele cumprirá as promessas que nos fez, e espera que nós cumpramos nossas promessas feitas a Ele. [...] Deus mostrou o máximo de amor e lealdade quando enviou seu Filho Jesus, para morrer na cruz para nos salvar. Ele poderia ter abandonado este mundo pecaminoso, mas Seu amor e lealdade não permitiram que fizesse isso. No lugar disso, Deus escolheu nos amar. Quer que sejamos seus amigos para sempre” (p. 285, 286).

Para ensinar a lealdade e compromisso a nossos filhos, podemos usar graficamente algumas histórias da Bíblia, nas quais encontraremos personagens que se destacaram nestes valores. Estas histórias podem ser ensinadas destacando explicitamente como essas virtudes se manifestaram nas ações dos personagens.

Algumas das histórias bíblicas que podemos usar são as de Rute, Ester, Davi e Jônatas, Sadraque, Mesaque e Abedenego na fornalha ardente, Josué e Calebe, Daniel na cova dos leões e a história de José, entre outras. Podemos narrar essas histórias usando estratégias variadas e recursos, como por exemplo: a música, histórias ilustradas, dramatizações ou por meio da natureza, entre outros. A ideia é que as crianças se identifiquem com cada um desses personagens.

Seguindo a mesma autora, deixo algumas pautas que ela aconselha para desenvolver a lealdade e o compromisso:

- a. **O exemplo:** Os pais ou adultos responsáveis devem ser modelos de referência para seus filhos, pois as crianças aprendem pelas experiências que elas percebem ou que vivem.
- b. **Encorajar a lealdade:** Dentro do núcleo familiar, somos uma equipe que trabalha junta para o

bem-estar e felicidade familiar.

- c. **Experimentar a lealdade e o compromisso:** As crianças mais novas podem desenvolver esses valores ao cuidar de um mascote ou ajudar nas tarefas da casa, para citar alguns exemplos.



Freepik.

“A Lealdade e o compromisso são muitos importantes no diagrama das coisas de Deus... Ele será Leal conosco até o fim”.

- d. **Ensinar a lealdade e o compromisso com Deus:** As crianças devem conhecer e entender desde pequenos a importância de obedecer aos Seus mandamentos.

Estes bons conselhos podem ficar obscurecidos quando no lar as crianças virem que entre seus pais a lealdade e o compromisso não estão muito presentes. Em muitas ocasiões, os adultos expõem situações indevidas ou desnecessárias a seus filhos, as quais não deveriam presenciar. Como pais, devemos velar para que os mais novos se sintam seguros, amados, e que apesar das dificuldades que seus pais ou adultos responsáveis tenham, podem agir com sabedoria, outorgan-

do às crianças uma vida repleta de amor, com foco no compromisso e na lealdade, superando qualquer conflito ou discordância de forma civilizada e em um prazo razoável.

Como família podemos realizar diferentes atividades para desenvolver o compromisso e a lealdade:

- a. **Realizar uma atividade de jardinagem ou cultivo de uma pequena horta familiar:** Essa atividade em família permitirá que cada um se comprometa a molhar e cuidar de uma plantinha que lhe foi designada. A cada dia poderá observar como seu compromisso pela atividade específica se vê refletido no crescimento das flores, plantas ou hortaliças.
- b. **Visitar adultos mais velhos:** Essa atividade permite que as crianças levem algum presente feito por elas mesmas, com a ajuda dos pais, e preparem alguma música para compartilhar na visita, mencionando que as pessoas que visitarão foram irmãos comprometidos e leais na obra de Deus; dessa forma, as crianças poderão aprender que o valor de cada pessoa não se perde com o passar dos anos, e que seu trabalho e valores são reconhecidos e apreciados sem importar a idade.
- c. **Realizar passeios pela natureza:** Contemplar a criação maravilhosa de Deus, enfatizando como cada detalhe foi cuidadosamente criado. Dessa forma, nossos filhos poderão experimentar o compromisso de cuidar e respeitar a criação de Deus, desenvolvendo assim a lealdade a nosso Pai celestial.

“Tenho o Senhor sempre diante de mim; estando ele à minha direita, não serei abalado” (Salmo 16:8).

GABRIELA CARTES VERGARA.

Lealdade e compromisso

Ao longo deste ano, o objetivo desta seção foi abordar, de maneira prática, a importância de determinados valores fundamentais para a formação moral e espiritual das crianças. Neste artigo, a lealdade e o compromisso serão o tema de nossa seção. Mas antes, não é demais lembrar por que essa fase da vida é tão apropriada para o aprendizado de valores.

De acordo com Corominas e Alcázar (2014), entre 6 e 12 anos, as crianças têm uma disposição natural para desenvolver atividades intensas, que são manifestadas de diversas maneiras. Por essa razão, é um momento perfeito para educar determinados hábitos intelectuais e de comportamento, de grande importância para sua vida futura.

É a idade de ouro da educação das virtudes e valores. De tal maneira que, se os pais e adultos próximos lidam com as crianças na medida do necessário, poderão evitar a maioria dos problemas que surgem nos anos críticos da adolescência.

É preciso conhecer cada criança para dar a ela desafios razoáveis, que exijam um pouco de esforço, contando com o sentimento natural que ela tem de agradecer, de ser útil e de se sentir valorizada.

Por meio do exemplo, conversas e atividades intencionais, devemos encorajar o relacionamento com Deus, e fundamentar as razões de nossa fé.

A lealdade

O dicionário define lealdade como “sentimento de respeito e fidelidade aos próprios princípios



morais, aos compromissos estabelecidos ou a alguém”.

“O termo leal é um adjetivo usado para identificar um indivíduo fiel, baseado em suas ações ou comportamento. É por isso que uma pessoa leal é aquela que se caracteriza por ser dedicada e confiável, inclusive quando as circunstâncias são desfavoráveis, bem como defender o que acredita, por exemplo: um projeto”.

Na vida real a lealdade pode ser refletida em situações como as que são a seguir, mencionadas por Habeni-cht (2009):

- Vou permanecer ao lado da minha família, não importa o que aconteça, porque a amo.
- Vou cumprir as promessas que faço a minha família e aos meus amigos. Quando digo que farei algo por eles, quero dizer que realmente farei, mesmo que tenha que sacrificar outra coisa para cumprir minha promessa.
- Serei leal ao que meus pais me ensinaram sobre o bom e o mau, porque os amos.
- Não falo mal dos meus amigos, nem de nenhuma outra pessoa. Quero cuidar de sua reputação. A fofoca fere as pessoas.
- Amo o meu país e o que ele significa. Respeito a bandeira do meu país. Faço minha parte para ser um bom cidadão. Quando for mais velho, vou aprender como funciona a política e votarei nas eleições.
- Posso guardar um segredo. Essa é uma das maneiras pelas quais mostro meu amor e lealdade aos meus amigos e familiares.
- Me manter fiel ao que Deus diz em Sua Palavra, às vezes, exige muita coragem. Ele me ajudará quando eu precisar tomar decisões difíceis. Porque Deus me ama e é leal comigo, minha lealdade a Deus deve estar em primeiro lugar.

Geralmente, a importância desse valor é associada à amizade. Mas em termos de crescimento espiritual, é muito importante que a criança aprenda a ser leal aos princípios de Deus! Por meio de diferentes histórias bíblicas, podemos ver exemplos de homens e mulheres leais, e na maioria delas, a obediência se converte em um valor que anda de mãos dadas com a lealdade. Daniel na cova dos leões, os amigos de Daniel que não se ajoelharam perante a estátua, são algumas delas.

Outro motivo para ensinar a importância da lealdade, é que no tempo do fim, a lealdade de cada filho de Deus será provada. Ellen White diz o seguinte:

“Alguns argumentarão que o Senhor não é tão exigente em Seus preceitos; que não é seu dever guardar o sábado estritamente com tão grande prejuízo, ou se colocarem em conflito com as leis da Terra. É, porém, justamente aí o ponto em que sobrevirá a prova, a ver se honraremos a lei de Deus acima das exigências dos homens. Isto é o que fará distinção entre os que honram a Deus e os que O desonram. É nisto que devemos provar nossa lealdade. A história do trato de Deus com Seu povo em todos os séculos, mostra que Ele exige exata obediência” (*Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 183)

O compromisso

Este valor também é decisivo para o desenvolvimento educacional e social das crianças. É um rápido diagnóstico de nossa sociedade pós-moderna, onde parece que a falta de compromisso prevalece.

O dicionário define como “obrigação contraída, palavra dada”. E complementa a definição explicando que é um tipo de acordo que pode ser considerado um contrato não escrito, no qual as partes assumem determinadas obrigações, ou adquirem responsabilidades.


O compromisso não é algo somente do “mundo adulto”. Uma criança pode se comprometer a contar a história missionária no próximo sábado, de-

volver a caneta que lhe emprestaram e que sem querer levou para casa; se comprometer a ter um comportamento melhor durante o sermão, a estudar todos os dias o versículo de memória etc. No ambiente da Escola Sabatina, existem infinitas oportunidades para praticar o compromisso.

Da teoria à prática

Como ajudar a desenvolver esses valores nas atividades do Ministério da Criança?

1. **O EXEMPLO.** Sim, isso sabemos de memória. Os adultos são exemplos vivos do que significam os valores que queremos transmitir. Mas não é uma frase clichê. O exemplo realmente transforma vidas. Por isso, seja você mesmo um verdadeiro exemplo de lealdade e compromisso!
2. **PROGRAMAS ESPECIAIS.** Na educação espiritual das crianças não existem casualidades. Deve existir muita intencionalidade para neutralizar a influência do mundo sobre elas. O bom é que nossa igreja prepara lindos programas com os quais podemos aprofundar o aprendizado de valores como estes. Ainda assim, você mesmo pode usar os temas de valores que publicamos ao longo do ano, em diferentes atividades: ao realizar um acampamento, um culto da Sociedade de Menores, ou outra atividade para reforçar esse aprendizado.
3. **HISTÓRIAS BÍBLICAS.** Cada estudo da lição e histórias missionárias são uma valiosa oportunidade para ajudar seus alunos a pensar e refletir sobre esses valores. Por exemplo, se você está ensinando sobre a lealdade de Daniel e seus amigos diante da comida do rei, faça perguntas como: o que você faria se estivesse nessa mesma situação? Ou, como eles demonstraram que foram leais aos princípios de Deus? Isso



Este valor também é decisivo para o desenvolvimento educacional e social das crianças. É um rápido diagnóstico de nossa sociedade pós-moderna, onde parece que a falta de compromisso prevalece.

ajudará você a desenvolver o conceito de uma forma mais próxima à sua experiência. Você também pode convidar para que eles mesmos contem histórias de suas vidas, quando tiveram que mostrar compromisso e lealdade.

4. **EXERCITANDO OS VALORES.** Se você prestar atenção durante as atividades que realizar no Ministério da Criança, existem várias oportunidades para o desenvolvimento destes valores. Ao preparar a criança para o batismo, você está estabelecendo a base para que ela seja leal ao chamado que Jesus faz a todos os seus filhos. Ao estudar as histórias bíblicas onde o conflito entre o bem e o mal está sempre presente, você está dando ferramentas para

aprender como ser leal aos desafios espirituais que a criança tem hoje. Ao comprometer a criança a participar com alguma responsabilidade (chegar pontualmente, participar no programa da Escola Sabatina, ou uma participação especial etc.), está dando oportunidade a ela para cumprir com os compromissos assumidos.

No caso dela não cumprir com algo com o qual se comprometeu realizar, você ensina sobre consequências e pode ensinar sobre novas oportunidades e responsabilidade. Não faça tudo por seus alunos, permita que eles também levem sobre suas costas, pequenas responsabilidades.

Medite nessa frase do Espírito de Profecia, e se consagre mais

uma vez para ser um instrumento valioso na Escola de Cristo a favor da preparação das crianças e suas famílias!

“Temos de entrar para a escola de Cristo, a fim de aprender dEle mansidão e humildade. Redenção é o processo pelo qual a alma é preparada para o Céu. Esse preparo implica em conhecer a Cristo. Significa emancipação de ideias, hábitos e práticas adquiridos na escola do príncipe das trevas. A alma se deve libertar de tudo que se opõe à lealdade para com Deus” (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 229).

CUCA LAPALMA.



Freepik.

Missão

Este trimestre, parte das ofertas mundiais serão destinadas para a Divisão Africana Centro-Ocidental, para realizar os seguintes projetos:

1. Instituto Adventista do Sétimo Dia de Enfermagem e Obstetrícia; Abrepo, Tikese, Gana.
2. Escola Fundamental Bilíngue Inglês/Francês, Bandjoun, Camarões.

Desde a Mauritânia a Noroeste, a República Democrática do Congo, ao Sul, e Chade no Centro-Norte, a Divisão Africana Centro-Ocidental abrange 22 países. Eles são: Benin, Burkina Faso, Camarões, Cabo Verde, República Centro Africana, Chade, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Guiné Equatorial, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo.

SUGESTÃO: Além da parte geográfica, que é importante ensinar às crianças, leia e explique todos os sábados os projetos do trimestre. Elas devem sentir que fazem parte da missão mundial ao contribuir com suas ofertas. Explique o significado das palavras “obstetrícia” e “bilíngue”, que com certeza não são conhecidas por todas as crianças. Diga que um pouquinho de cada oferta recebida nas igrejas de todo o mundo, se unem a suas ofertas para ser enviadas à esta Divisão.

Cantinho missionário

Como existe mais de uma oportunidade na qual as crianças desfrutarão de uma Divisão que abrange parte da África, propomos deixar de lado a paisagem com leões, girafas e zebras, para focar nos incentivos do primeiro projeto do trimestre. Em um canto da sala, prepare um flanelógrafo ou espaço para colocar os incentivos, o coletor de ofertas, itens que façam alusão ao projeto escolhido, mapa-múndi ou mapa missionário etc. No caso do primeiro projeto, por exemplo, você pode colocar objetos que caracterizem um hospital ou médicos.

Se você quiser realizar um momento especial no qual as crianças conheçam um pouco mais da fauna ou flora desta Divisão, reserve dois ou três minutos para a Gazeta animal, onde a cada sábado poderão aprender curiosidades sobre um animal ou planta.



Shutterstock.



Coletor de ofertas

Você pode usar uma caixinha branca, com um tamanho que caiba as ofertas, com uma cruz vermelha em um dos lados, como se fosse um caixa de primeiros socorros. Deixe que as crianças usem um jaleco branco ou um estetoscópio.





Incentivo de versículos

Aprender os versículos de memória é muito mais que cumprir um requisito da classe para ganhar alguma recompensa. Estudar para memorizar a Bíblia tem um grande impacto na vida espiritual das crianças, e na idade dos primários, a atividade é fundamental. O incentivo serve para animá-los a decorar durante a semana, usando a temática do projeto de Gana.

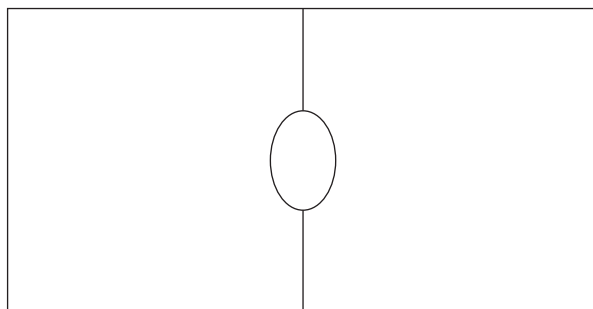
Se você conseguir itens de verdade de uma caixa de primeiros socorros muito melhor! Por exemplo: uma



Freepik.

caixinha ou sacola branca de papelão com uma cruz vermelha pintada na frente, para guardar 13 itens que serão entregues um a cada sábado se o aluno aprendeu o versículo:

1. Dois band-aids.
2. Um rolinho de gaze estéril.
3. Uma máscara descartável.
4. Uma seringa (sem a ponta de metal).
5. Uma cartela vazia de remédio.
6. Um vidro de remédio vazio.
7. Um par de luvas descartáveis.
8. Um jaleco médico que pode ser feito com TNT branco (cortar um grande retângulo, de acordo com o tamanho das crianças, e depois dobrar ao meio e fazer um corte de semicírculo no centro, ao abrir ficará como aparece na imagem).



9. Um crachá de médico.
10. Um estetoscópio de EVA.
11. Um pacotinho com balinhas de mel.
12. Etc.

OPÇÃO PARA IMPRIMIR: Se você tiver muitos alunos ou se fica muito mais fácil imprimir do que reunir o material, use imagens dos itens mencionados para colar dentro de uma caixa feita de duas folhas A4 colada com fita adesiva na longitude, para fazer com que pareça duas capas de pastas.

Alvo de ofertas

Para estimular a generosidade e a missão, é interessante que no primeiro sábado do trimestre você defina o alvo de ofertas com seus alunos. Esse valor é o que tentarão alcançar a cada sábado, por isso, não deve ser nem tão baixo, que consigam sem esforço, nem tão alto, que não consigam alcançar. Esse valor pode estar escrito no próprio cartaz que sugerimos fazer para registrar as ofertas.

Em uma folha A3 (duas folhas A4), cole a imagem de uma pessoa africana que parece doente. Em volta dela, as crianças colarão um band-aid como é visto na imagem, com o valor arrecadado.

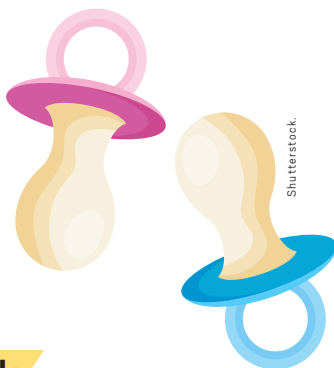


Gisela Stecler.



Presença

A sua boa disposição e amabilidade ao receber as crianças é o melhor incentivo para que a criança deseje voltar à Escola Sabatina! Você pode ter um cartaz no qual as crianças colocarão seu nome cada vez que chegarem, e alguns extras para as visitas. Mas se aproveitar o projeto missionário sobre a faculdade de enfermagem e obstetrícia, você pode usar chupetas de lembrancinha ou de brinquedo, para que cada criança pendure em um painel de boas-vindas.



Shutterstock.

Décimo terceiro sábado

Se te perguntassem o que o décimo terceiro sábado representa para você, qual das opções você escolheria?

- ☉ Um sábado para incentivar uma oferta especial.
- ☉ Um sábado cansativo porque é preciso organizar atividades diferentes.
- ☉ Uma oportunidade para desenvolver talentos e dons dos alunos.

Mesmo que você pense que há um pouco de verdade nas três opções anteriores, além de compartilhar com os adultos o que trabalharam na sala durante o trimestre, o

mais relevante é conseguir que as crianças se envolvam em atividades que os ajudem a descobrir quais são os dons ou talentos que Deus lhes deu.

Se você é novo no ministério e nunca preparou um programa no 13º sábado do trimestre, vou te contar o que é. Tradicionalmente, o décimo terceiro sábado é dedicado para que as crianças das classes infantis dirijam a Escola Sabatina dos adultos. Em algumas igrejas, o ano é dividido, e a cada trimestre, fica sob responsabilidade de uma classe específica, como por exemplo: o terceiro trimestre fica a cargo dos primários. Ali, os alunos, juntamente com seus professores, são responsáveis pelas diferentes partes da Escola Sabatina dos adultos, mas adaptadas à realidade da classe. Se estiver dentro das suas possibilidades, prepare uma decoração referente ao destino das ofertas.

1. No momento dos hinos, cantarão canções que as crianças estão acostumadas a cantar em sua sala, e elas mesmas podem dirigir.
2. Uma criança poderá fazer a oração inicial.
3. Outra pode dar as boas-vindas no momento especial do estudo da lição. E antes que as classes se separem para estudar a Bíblia, as crianças podem apresentar uma parte especial.
4. Depois que terminar esse momento, outra criança pode contar a história missionária usando uma roupa ou mostrando objetos típicos da Divisão.
5. Para encerrar, outra criança pode fazer a oração final..

Outras igrejas realizam um programa em conjunto com todas as classes do Ministério da Criança. Então, cada classe fica responsável por uma parte. Por exemplo:

Rol do Berço: parte especial.

Jardim da Infância: vídeo com fotos do que foi feito durante o trimestre.

Primários: as crianças dão as boas-vindas e recitam versículos de sua lição.

Juvenis: ficam responsáveis pela história missionária

Há igrejas que fazem o programa no qual cada classe fica com uma parte, em conexão com a ideia central, que geralmente está relacionada com o destino das ofertas. Por exemplo: é feito um roteiro como se fosse uma história, e diferentes crianças mostram roupas típicas, contam curiosidades da cultura, mostram dados interessantes da organização da igreja ali, ou cantam um hino em um idioma falado nessa Divisão. Estas são somente algumas ideias entre tantas outras.



Shutterstock.

Lições

Chegamos no momento que devemos dar mais atenção. Neste último trimestre do ano, estudaremos as lições do ano D, quarto trimestre.

Siga todas as orientações que estão no auxiliar ou manual do professor de primários. Se você não tiver em formato impresso, você pode pegar o manual na internet, na página oficial www.download.adventistas.org.

Outra opção é procurar na internet o Manual dos Primários 4º trimestre 2019, pois o ciclo deste currículo Elo da Graça se repete a cada quatro anos.

Meu conselho? Não leia a história. Estude com antecipação para que você não fique preso ao papel. Use sua voz para transmitir emoção ao contar detalhes da história, e acompanhe o relato com objetos, imagens e sons, de forma que os sentidos sejam estimulados e atraídos para a história. Se eles são os protagonistas, muito melhor! Compartilhamos algumas ideias extras para usar:

A primeira lição fala de Débora. Use a imagem de uma mulher da época para revisar a lição, enfatize quem eram os juizes e que tarefa eram recomendadas por Deus. Faça cartazes com as seguintes palavras: Quem? Como? Onde? Quando? Para quê? Baseado na história, ajude seus alunos a responder as perguntas enquanto coloca os cartazes com a imagem de Débora.

Para introduzir a história de Gideão e mostrar como Deus ia diminuindo a quantidade de soldados aptos para a batalha, jogue com os alunos o jogo “cadeiras musicais”, seguindo as seguintes instruções:

1. Faça um círculo de cadeiras, colocando uma cadeira para cada criança. Ao começar, todos devem estar sentados.
2. Coloque a música ou cante uma canção, e diga que devem ficar em pé e caminhar ao redor das cadeiras até a música parar.
3. Tire uma cadeira e pare a música. Todos devem procurar onde se sentar. Quem ficar em pé, deverá sair do jogo.
4. Repita a mesma sequência até que fique somente duas crianças e uma cadeira; aqui o ganhador será definido. Reflita sobre o motivo de Deus ao reduzir a quantidade de soldados.



As próximas histórias, como as de Sansão e Samuel, são bastante conhecidas. Embora a decoração contribua com um contexto visual importante, experimentar, contribui com um aprendizado significativo para as

crianças. Elas gostam de dramatizar a história do chamado de Samuel. Como introdução para a história, leve gravação com diferentes sons (o celular pode ajudar muito com isso, pois você mesmo pode gravar).



Peça aos alunos que identifiquem o que ouvem (por exemplo: um telefone tocando, a buzina de um carro, um cachorro latindo, sons de pássaros ou outros). Explique como Samuel ouviu a voz de Deus e obedeceu. Reflitam sobre o significado de ouvir e identificar a voz de Deus.

A partir da lição nº 5, estudarão as emocionantes histórias de Daniel e seus amigos.

Para a história na qual Daniel se mantém firme e se abstém da comida do rei, você pode usar imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis (frutas, água, balas, sorvetes etc.). Recorte cada imagem em cinco partes e guarde dentro de um envelope. Ao refletir sobre a mensagem da lição, permita que, em grupos, montem uma ou duas imagens e as cole em uma folha. Fale sobre quais alimentos precisamos consumir e quais não. Também pode usar alimentos reais e brincar de adivinhar o alimento pelo cheiro ou pela sua textura.



As últimas lições nos levam para a época do nascimento de Jesus. Enfeite sua sala com um presépio que mostre a simplicidade que caracterizou nosso Salvador.

Para a última lição, prepare uma cena que represente o Céu: uma linda paisagem com Jesus, anjos, animais e crianças. Você pode dar coroas para que as crianças as enfeitem e usem ao contar a lição.



MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS: <https://drive.google.com/drive/folders/1kjc9nmjJDCLVimOS5BlkGHEhDJIfCUQb?usp=sharing>

Remédios naturais: A Luz solar

Ao longo deste ano, essa seção tem por objetivo promover o aprendizado de conteúdos relacionados com os oito remédios naturais. O tema desta edição será a luz solar.

Apresentação do tema

Faça uma recapitulação com imagens dos oito remédios naturais; peça a alguns voluntários que escolham qual acreditam ser o mais importante de todos, e expliquem por que decidiram assim. Depois mencione que mesmo não podendo viver sem alimento por muitos dias, algumas horas sem água, e uns poucos minutos sem ar, sem a luz solar a vida seria impossível em nosso planeta. Abra sua Bíblia no livro de Gênesis, e leia o versículo que fala sobre a criação do Sol. Reforce a ideia de que Deus, em Sua sabedoria e amor por Seus filhos, criou este astro que é vital para nossa existência. Pergunte às crianças: Por que precisamos do Sol em nosso mundo?

Atividade

Se você tiver cartolina vermelha e verde, você pode fazer círculos do mesmo tamanho e depois colar de um lado um círculo vermelho e do outro, um círculo verde com um palito de picolé no meio. Estes “semáforos” servirão para mostrar sua opinião sobre os cuidados que precisamos ter com o Sol. Uma opção mais rápida seria que a criança levante seu dedo polegar em forma de “ok, eu gosto”, e no caso se a resposta for negativa, a mesma coisa, mas com o dedo polegar para baixo.

A ideia é que você leia afirmações relacionadas com o cuidado que se deve ter com o Sol. Algumas serão verdadeiras e outras falsas. As crianças deve-



Shutterstock

rão reagir mostrando o lado verde se for uma afirmação verdadeira, e o lado vermelho se a informação está errada.

Lista de afirmações

1. **Ficar não mais que 10 minutos ao sol**, pois seu efeito anti-inflamatório ajuda a cicatrizar algumas lesões na pele. (V)
2. **A luz do Sol ajuda o corpo a perder vitamina D**, a vitamina é importantíssima para fortalecer os ossos e os dentes. (F) **Pelo contrário! O Sol ajuda nosso corpo a produzir vitamina D.**
3. **O uso de protetor solar é importante** para nos proteger de queimaduras, avermelhamento da pele e câncer de pele. (V)
4. **A luz solar contribui para que apareça a acne.** (F) **Não, não! O Sol ajuda a prevenir e controlar a acne!**
5. **A luz solar fortalece as defesas** de nosso corpo, pois aumenta o número de glóbulos brancos. (V)
6. **Esse remédio natural deve ser pago** para ser usado. (F) **Jesus o**

deixou de graça para nosso benefício!

7. **Ao se expor ao Sol, as artérias se dilatam e diminui a quantidade de sangue concentrada nos órgãos.** Isso abaixa a pressão arterial, que é ideal para os hipertensos. (V)
8. **Os raios ultravioletas regulam a produção de melatonina**, hormônio que ajuda a definir os ciclos do sono. A luz solar reduz seus níveis, o que ajuda a se sentir mais desperto. (V)
9. **Expor-se ao Sol nos deixa de mal humor.** (F) **pelo contrário, a luz solar promove a síntese da serotonina, uma substância relacionada com o bem-estar e o bom humor.**
10. **Quanto mais clara for a pele, mais cuidado se deve ter** com o Sol forte. (V)

Encerramento

Antes de orar para agradecer a Deus por ter criado o Sol, conversar sobre como aproveitar esse remédio natural para nosso benefício.

Como cada região tem sua realidade e cuidados diferentes em relação ao Sol, adapte as ideias de acordo com as necessidades, e agregue as que considerar úteis:

- Abrir as janelas/cortinas para deixar que o Sol entre na casa.
- Sair todos os dias uns minutos ao Sol para brincar ou simplesmente caminhar.
- Usar protetor solar quando estiver exposto ao Sol por mais de 15 minutos.